

O último número de 2023 de **Geograficidade** traz um conjunto de sete artigos, duas resenhas, uma experimentação e um tradução.

Temos, para iniciar, dois artigos que reverberam a pandemia da COVID-19 (2020-2021) e suas consequências, ainda longe de terem sido completamente compreendidas. David E. Madeira **Davim** e André Yuiti **Ozawa** discutem, em “A supressão da sala de aula no contexto de quarentena: sobreposições de lugares e instantes no desafio do ensino e aprendizagem”, as consequências para os diferentes níveis de ensino da adoção, às pressas, de modalidades de ensino não presenciais. Para os autores, houve uma aproximação entre mundo efetivo e seus fundamentos, sendo a casa pivô das transformações que impactaram de diversas formas as próprias práticas de ensino-aprendizagem. Já Milena Rodrigues Souza e **Silva** e Francijonison Custódio do **Nascimento**, em “O lugar e o fazer clínico: um relato pandêmico”, chamam a atenção para as mudanças na prática clínica a partir dos conceitos de lugar e lar, tensionando a relação Geografia-Psicologia a partir do questionamento da casa enquanto abrigo existencial.

A seguir, Claudia Alejandra **Troncoso** traz instigante leitura da obra “A lo lejos”, de Hernán Díaz, em potente articulação das relações da Geografia com a Literatura, em “Geografías del cuerpo en el desierto: transitar y habitar lo inhóspito en A lo lejos de Hernán Díaz”.

“Entre sabores, sentidos e experiências: a construção de percepções sobre as qualidades sensoriais do queijo coalho de Alagoas”, de José Natan Gonçalves da **Silva** e Sônia de Souza Mendonça **Menezes**, traz resultados de pesquisa no fértil campo da Geografia dos Sabores. Por meio de trabalhos de campo com produtoras, produtores e consumidores as articulações entre as percepções sensoriais do queijo coalho e o espaço vivido são problematizadas em suas dimensões geográficas.

O artigo “‘Vargem Grande vale a luta’: a luta contra a remoção em Vargem Grande/RJ”, de Karinna Adad de **Miranda**, problematiza o movimento de resistência da população à remoção do bairro carioca, mostrando a importância do elo afeto e lugar como parte dos modos de vida e do próprio movimento de resistência social.

Mirelle Lourenço de **Andrade** e Luis Octavio Pereira Lopes de Faria e **Silva**, em “Transformações urbanas recentes face à perspectiva de conservação dos ambientes naturais em Ubatuba - SP”, apresentam o processo de transformações urbanas na cidade do litoral paulista face às consequências ambientais. A fragmentação territorial, relacionada com a especulação imobiliária e a presença intensiva do turismo, é investigada a partir do desenvolvimento de mapas para percepção visual do território, como possibilidade metodológica de planejamento.

Por fim, o artigo “O lugar do migrante e do refugiado venezuelano no Brasil: fluxos e relações sociais”, de Tamires Maria **Alves**, discute a mobilidade de venezuelanos no Brasil, a fim de compreender os contextos que circundam a percepção dos brasileiros sobre os povos que entram no país, bem como as relações de lugar no processo migratório.

Na seção “Notas e Resenhas”, apresentamos a resenha dos livros “Incitações da (i)materialidade nas excepcionalidades da paisagem e do lugar: um convite para (re)posicionar as geografias culturais”, de Leonardo Luiz Silveira da Silva, assinada por Carlos Roberto Bernardes de **Souza Júnior**; e “Geography, Art, Research: Artistic Research in the GeoHumanities”, de Harriet Hawkins, assinada por Maíra Kahl Ferraz. Já na seção “Experimentações”, temos relato-experiência de uma viagem imaginada escrita por Ricardo José Batista **Nogueira**: “Tertúlia geográfica pelo rio Madre de Díos”.

O encerramento do número se dá pela tradução do artigo “Uma visão da geografia social e cultural na França”, de Christine **Chivallon**. A tradução, feita por Nécio Turra Neto, permite trazer ao público brasileiro importante texto avaliativo publicado originalmente em 2003, na revista “Annales de Géographie”. Agradecemos aos editores da revista e à autora pela autorização da publicação dessa tradução. O Editor de Traduções, Alessandro **Dozena**, assina a apresentação da autora.

Assim se encerram as publicações do décimo terceiro ano de existência de **Geograficidade**. Agradecemos às leitoras e aos leitores, bem como a nossos diversos colaboradores e colaboradoras pelo contínuo suporte ao nosso trabalho.

Eduardo Marandola Jr.
Editor-Chefe